NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Compromisso de ajuda ao litoral do Paraná que sofre com fortes chuvas

13/03/2011

Normal 0 21 false false false PT-BR X-NONE X-NONE MicrosoftInternetExplorer4

Já estou em Brasília para iniciar semana de trabalho puxado, ainda mais por conta das últimas notícias preocupantes sobre a situação em que se encontra o litoral do Paraná. As chuvas que atingiram o Estado, desde a última quinta-feira (10), causaram estragos e muitos prejuízos em sete municípios. No Congresso Nacional e no Executivo Federal serei porta-voz de milhares de paranaenses que sofrem, direta e indiretamente, com as conseqüências dos últimos desastres naturais.

A expectativa é que eu consiga me reunir com representantes da Defesa Civil e com o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, ainda nesta semana. Pretendo retratar a situação de extrema instabilidade dos municípios mais atingidos com as fortes chuvas, para solicitar assistência constante da União. Em muitas localidades já faltam água potável, luz, além das péssimas, e em alguns casos nulas, condições de tráfego nas estradas.

O último balanço da Coordenadoria Estadual da Defesa Civil – da tarde de domingo – informava que as cidades atingidas eram São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba; Honório Serpa e Mangueirinha, no Sudoeste do Paraná; Antonina, Morretes, Paranaguá e Guaratuba, no Litoral do estado.

Quedas de barreiras voltaram a interditar as BRS 277 e 376, rodovias que ligam a capital ao Litoral paranaense e catarinense. Em Antonina e Paranaguá falta água mineral desde domingo (13). Outro problema em Antonina é a falta de gasolina. A cidade de Morretes declarou estado de calamidade pública e pede ajuda. Até a noite de domingo (13), foram confirmadas duas mortes.

Durante o fim de semana, as rodovias foram fechadas e liberadas para tráfego diversas vezes, em razão das quedas de barreiras e da destruição de cabeceiras de pontes. Na BR-277m a Ecovia estima que as obras de reconstrução das pontes e das pistas, que já começaram a ser feitas, sejam concluídas em até 180 dias, se as condições do tempo forem favoráveis. Provisoriamente, estão sendo construídas estruturas de metal e ferro que serão instaladas no lugar das pontes que caíram nos km 18 e 24. As informações atualizadas podem ser consultadas pelo twitter da Ecovia (@ecovia) ou da PRF (@PRF191PR)

Na BR-376, além das quedas de barreiras, um grave acidente interditou a rodovia no domingo (13). Um acidente envolvendo duas carretas e três carros de passeio que deixou uma pessoa morta e três gravemente feridas. De acordo com a concessionária Autopista Litoral Sul, que administra o trecho, um caminhão perdeu o freio no quilômetro 667 e atingiu os outros quatro veículos. O congestionamento no local chegou a 40 quilômetros.

Durante o fim de semana, as rodovias foram fechadas e liberadas para tráfego diversas vezes, em razão das quedas de barreiras e da destruição de cabeceiras de pontes. Na BR-277m a Ecovia estima que as obras de reconstrução das pontes e das pistas, que já começaram a ser feitas, sejam concluídas em até 180 dias, se as condições do tempo forem favoráveis. Provisoriamente, estão sendo construídas estruturas de metal e ferro que serão instaladas no lugar das pontes que caíram nos km 18 e 24. As informações atualizadas podem ser consultadas pelo twitter da Ecovia (@ecovia) ou da PRF (@PRF191PR)

Na BR-376, além das quedas de barreiras, um grave acidente interditou a rodovia no domingo (13). Um acidente envolvendo duas carretas e três carros de passeio que deixou uma pessoa morta e três gravemente feridas. De acordo com a concessionária Autopista Litoral Sul, que administra o trecho, um caminhão perdeu o freio no quilômetro 667 e atingiu os outros quatro veículos. O congestionamento no local chegou a 40 quilômetros.

Com informações do jornal Gazeta do Povo.